

Editorial

Para este número especial, o(a)s organizadore(a)s nos apresentam um conjunto de artigos que tratam de tema de profundo interesse para a sociedade contemporânea. Como os nossos leitores perceberão, a qualificação dos diversos pesquisadores-autores dos artigos aqui reunidos contribuiu na construção de análises instigantes sobre a teoria *queer* e as formas de compreensão e crítica da política de identidades. Seus estudos tratam das minorias sexuais e de gênero marginalizadas frente aos discursos, mecanismos e instituições sociais, cuja variedade e diversidade das práticas sexuais dos sujeitos aqui investigados se aproxima do pensamento de uma de nossas autoras, Guacira Louro, que afirmou:

As chamadas “minorias” sexuais são, hoje, muito mais visíveis do que antes, e, conseqüentemente, torna-se mais acirrada a luta entre elas e os grupos conservadores. Esse embate, que merece uma especial atenção de estudiosos/as culturais e educadores/as, torna-se ainda mais complexo se pensarmos que o grande desafio não consiste, apenas, em assumir que as posições de gênero e sexuais se multiplicaram e escaparam dos esquemas binários; mas também em admitir que as fronteiras vêm sendo constantemente atravessadas e que o lugar social no qual alguns sujeitos vivem é exatamente a fronteira. (LOURO, 2001, p. 541).

Mas permitam-me, também, aproveitar este espaço para comentar os avanços que temos tido no campo da qualificação e indexação do nosso periódico.

Desde o início deste ano, começou a operar o compartilhamento da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), da qual participamos desde 2006, com a plataforma do *Web of Science* (WoS) por meio do SciELO *Citation Index* (SciELO CI), fruto dos esforços resultantes da parceria entre o SciELO e a Thomson Reuters (proprietária da plataforma WoS), cujo objetivo foi o alcance das seguintes metas:

[...] promover a presença do SciELO em um dos índices bibliográficos e bibliométricos de referência internacional para ampliar a visibilidade e credibilidade dos periódicos [...] operar a indexação dos periódicos SciELO, em particular a contagem de citações em um universo amplo de periódicos, compreendendo os indexados na Rede SciELO e na

plataforma WoS. Assim, os artigos publicados pelos periódicos no SciELO CI terão contabilizadas as citações que recebem de outros artigos do SciELO, do WoS e das outras bases de dados. Da mesma forma todas as citações concedidas pelos artigos SciELO serão contempladas nas contagens de citações das outras bases de dados. (SciELO em Perspectiva, 2014, p. 1).

Tentando explicar em uma linguagem mais acessível, isto significa que a *Educar em Revista* já está integrada a uma das mais respeitadas e acessadas bases internacionais de informações científicas do mundo acadêmico. Esta associação permitirá maior visibilidade e alcance na consulta dos artigos por nós publicados, permitindo aos consulentes navegar pelas funcionalidades já praticadas pelo SciELO, com a diferença que as consultas doravante realizadas estarão interligadas com toda WoS.

Apesar de ainda não ser possível calcularmos a real dimensão da importância desta ação para a *Educar em Revista*, estamos cientes da extrema importância de nossa participação neste indexador, até como forma de interagirmos regularmente com os campos da pesquisa científica, em especial, aqueles próximos às ciências da Educação, o que aumenta, evidentemente, o nosso compromisso em preservar a qualidade dos produtos que publicamos. Segundo Abel Packer:

Essa capacidade diferenciada que a indexação concede aos periódicos é conhecida também como “visibilidade”. Serve como referência de prestígio e qualidade para os periódicos e da pesquisa que comunicam, e constituem uma das pedras angulares da comunicação científica. Os periódicos brasileiros, assim como os dos países em desenvolvimento, enfrentam há longo tempo o desafio de integrar a sua produção nos índices que estruturam o fluxo internacional de informação científica, aumentando assim progressivamente a sua visibilidade. (PACKER, 2011, p. 31).

Aquele(a)s que queiram ou necessitem realizar buscas simplificadas ou avançadas e que ainda não possuem familiaridade com esta plataforma, sugiro o link <<http://apps.webofknowledge.com/>> onde será possível navegar pelo site na língua portuguesa. E para reforçar esta consulta, também recomendo o vídeo produzido pela Thomson Reuters aos falantes do português no seguinte endereço: <<http://www.youtube.com/watch?v=26n1ytlnJUE>>.

Para finalizar este editorial, talvez, nossos leitores ainda não tenham percebido que já há algum tempo a página da *Educar em Revista* na plataforma do Scielo conta com um link de consulta que facilita a interoperabilidade com o *Google Scholar* (Google Acadêmico). Trata-se de um mecanismo a mais na consulta de nossos artigos feita por investigadores nacionais e internacionais.

Assim, é com muita satisfação que desejo a todos um excelente aproveitamento da leitura do presente dossiê e muito sucesso nas consultas que queiram realizar em nossos indexadores.

Curitiba, abril de 2014.

Marcus Levy Bencostta
Editor

REFERÊNCIAS

LOURO, GUACIRA LOPES. Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 541-553, 2001.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. *Rev. USP*, São Paulo, n. 89, p. 31, maio 2011. Disponível em: <http://rusp.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-99892011000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 24/03/2014.

SciELO Citation Index no Web of Science. *SciELO em Perspectiva*. [viewed 21 March 2014]. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/blog/2014/02/28/scielo-citation-index-no-web-of-science/>>. Acesso em: 20/03/2014.